

Em suma:

- ⇒ Através da ética biocêntrica estabelece-se uma ampliação do conceito de valor intrínseco;
- ⇒ Não são só os seres humanos que possuem valor. Cada organismo que contém vida e um propósito possui valor intrínseco e por essa razão tem o direito de ser respeitado.

Curiosidades:

- ⇒ A ética biocêntrica foi alvo de críticas, nomeadamente por ser limitada, uma vez que só atribui valor intrínseco aos seres vivos.
- ⇒ Foi criticada também pelo individualismo, já que apenas se atribui valor intrínseco aos seres vivos sem dar qualquer importância moral ao meio em que estão inseridos (ecossistemas e comunidade biótica).

Folheto informativo realizado por:

- ⇒ Andreia Veríssimo N°4 11ªA
- ⇒ Filipa Batista N°11 11ªA
- ⇒ Martim Pereira N°21 11ªA

Agrupamento de Escolas de Ferreira do Zêzere



Ética Ambiental

- **Biocentrismo**

Ética ambiental

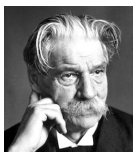
A ética ambiental é uma disciplina filosófica que reflete sobre os problemas que envolvem a proteção da natureza, tendo como objetivo encontrar justificações ou razões morais a favor da proteção ambiental.

- O biocentrismo é uma das perspectivas sobre este assunto.

Ética biocêntrica

A ética biocêntrica, desenvolvida por Paul Taylor, defende que todos os seres vivos têm valor intrínseco ou inerente, isto é, têm valor por eles próprios e não simplesmente por estarem inseridos num meio que serve um dado propósito ou finalidade.

Esta teoria teve origem através de Albert Schweitzer (1875-1965).



Schweitzer argumentava que cada coisa viva da natureza era portadora de algo sagrado e intrinsecamente valioso, pelo que devia ser respeitada como tal.

Seres que procuram o seu próprio bem estar, independentemente de terem ou não consciência disso, designam-se de seres que têm valor por si mesmos, ou seja, seres com valor intrínseco.

Ao atribuímos valor intrínseco a um ser vivo deriva o dever de o respeitarmos.

As ideias dos biocentristas encontram-se em oposição à consideração do ser humano como sendo superior aos seres vivos. Segundo a teoria biocêntrica, o conceito de bem e melhor deve ser a própria vida e o respeito, não o ser humano que se enquadra em mais um ser vivo.

O biocentrismo nega qualquer graduação (escala de ordem) no que diz respeito à importância dos seres vivos. Se os seres humanos não são mais importantes, então também não o são os seres vivos. Quando há conflito apenas importa calcular a importância dos interesses em conflito.

Princípios, apresentados por Taylor, que têm como objetivo permitir a resolução de conflitos:

- * Autodefesa;
- * Proporcionalidade;
- * Mal menor;
- * Justiça distributiva;
- * Justiça retributiva.

No caso da autodefesa, consiste em colocar a própria vida à frente do perigo, isto é, se for a própria vida de um ser humano ou de um ser senciente (ser com sensações) a estar em perigo é legítimo eliminar a fonte de ameaça.

Os outros quatro princípios, proporcionalidade, mal menor, justiça distributiva e justiça retributiva servem para resolver conflitos de menor gravidade, baseiam-se na distinção entre interesses básicos e interesses não básicos.

Quando está em causa um interesse básico e um interesse não básico, o primeiro tem prioridade e maior importância, independentemente de quem esteja envolvido.

Exemplo:

⇒ Não é justo matarem-se cobras para se aproveitar e usar a sua pele, nomeadamente para malas, cintos, carteiras, roupa, etc.

Quando os interesses são compatíveis, deve estabelecer-se uma forma de modo a causar o menor mal possível a todos os envolventes, seres humanos e seres não humanos e de um modo justo (os custos e benefícios devem distribuir-se imparcialmente, sem discriminar ninguém).

⇒ Em casos de discriminação e injustiça perante alguma parte envolvida, deve retribuir-se pela injustiça causada.